

NOTA PÚBLICA

Sobre o desmonte das políticas de patrimônio cultural

A Rede Paulista de Educação Patrimonial - REPEP vem expressar seu posicionamento frente às recentes nomeações para cargos de direção no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, bem como denunciar o projeto de desmonte das políticas brasileiras de patrimônio cultural.

As nomeações feitas aprofundam o projeto de desmonte intencional da política com foco na mercantilização do patrimônio, desrespeitando a história e a vida dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Tais nomeações apontam para a desconstrução dos instrumentos, processos e legislação de preservação do patrimônio cultural, favorecendo a especulação financeira, sobretudo nos processos de licenciamento ambiental e nos tombamentos em áreas urbanas.

Enfrentamos, desde 2016, uma instabilidade institucional e um conjunto de manobras que destroem as políticas culturais e sua relação com a sociedade civil. Reiteramos aqui nosso posicionamento:

A FAVOR: democracia, respeito, pluralidade, paz, diálogo, direitos sociais, participação cidadã, liberdade de expressão, Estado de Direito, movimentos sociais, ciência, pesquisa, educação crítica pública e gratuita, e de todos os valores que fortalecem uma sociedade igualitária.

CONTRA: perseguição política, censura, intolerância, preconceito, discriminação, racismo, homofobia, violência, tortura, autoritarismo, ditadura, fake news, misoginia, homofobia e de todos os valores que enfraquecem uma sociedade igualitária.

Exigimos respeito às instituições de preservação do patrimônio cultural e às referências culturais brasileiras.

Os ataques podem se intensificar, mas nossa cultura, memória e identidade não serão intimidados!

A cultura é um direito fundamental.